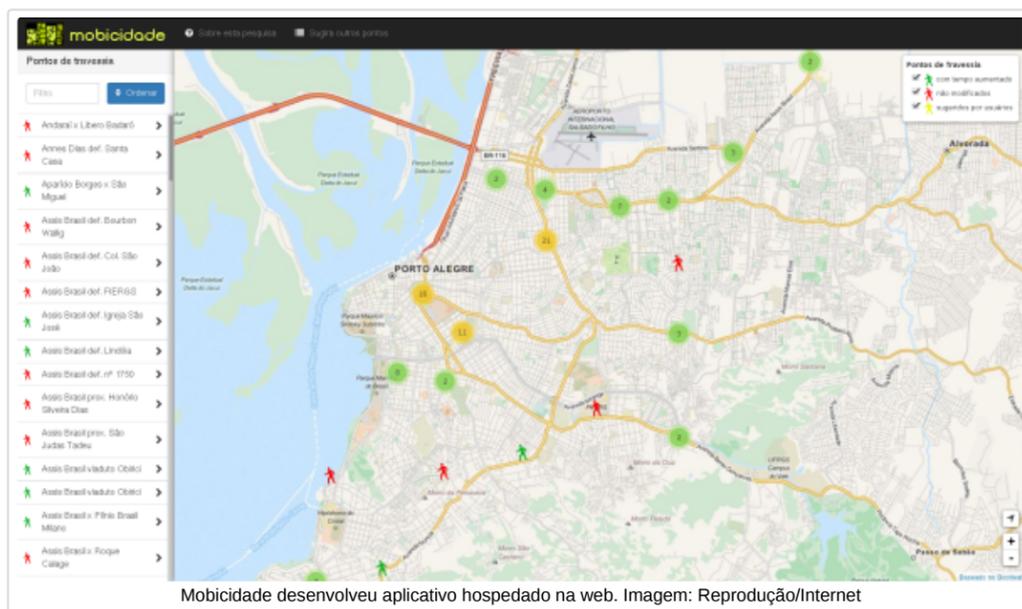


« [Linha de roupas para ciclistas urbanos traz conforto e comodidade aos deslocamentos](#)

[Estudo mostra que construir ciclovias gera 47% mais empregos que criar viário para carros](#) »

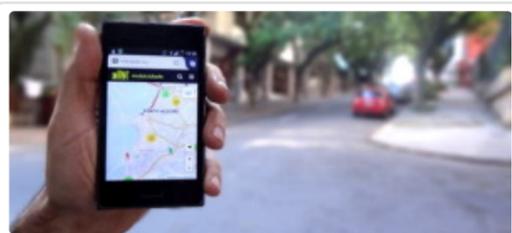
## Aplicativo permite avaliar travessias de pedestres em Porto Alegre

LÍVIA ARAÚJO | ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO EM 28 DE ABRIL DE 2015



Mobicidade desenvolveu aplicativo hospedado na web. Imagem: Reprodução/Internet

Em reação à recusa do órgão local de trânsito em aumentar o tempo de abertura do semáforo para pedestres, a **Mobicidade** (associação originalmente voltada à mobilidade por bicicleta e que frequentemente vem incluindo em sua pauta os direitos dos pedestres) desenvolveu um aplicativo web onde o usuário pode avaliar a qualidade da travessia em 94 pontos da capital gaúcha.



App permite que usuários avaliem as travessias de Porto Alegre. Foto: Divulgação/Mobicidade

O “**Dá pra atravessar?**” foi desenvolvido pelo Coordenador de Soluções em Tecnologia da Mobicidade, Augusto Bennemann, usando a plataforma OpenStreetMap, uma alternativa ao Google Maps baseada em software livre. O aplicativo possibilita que o usuário escolha um ponto de travessia disponível (ou sugira outros) e avalie a segurança existente no cruzamento. A avaliação pode ir de 1, extremamente inseguro, até 7, extremamente seguro. No aplicativo, o usuário também pode apontar particularidades que complicam a travessia: tempo muito curto para atravessar, espera muito longa para que o semáforo abra para o pedestre, distância entre pontos de travessia que alongam o trajeto do pedestre e travessia com várias etapas fora de sincronia entre os semáforos (no caso, por exemplo, de corredores de ônibus).

Os cruzamentos foram escolhidos com base em um levantamento feito pelo gabinete do vereador da capital Marcelo Sgarbossa (PT) e enviados ao Ministério Público Estadual (MPE) para análise, depois que a prefeitura boicotou o projeto de lei que sugeria a ampliação do tempo de travessia. “O MPE repassou esses pontos para a EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) e pediu que ela os analisasse. A EPTC aumentou o tempo em alguns deles e disse que outros era suficiente”, explica o criador do aplicativo. Justamente por isso, os pontos no mapa podem estar classificados entre travessias “com tempo aumentado”, “não modificados” ou, ainda, sugeridos por usuários da ferramenta, identificados por um ícone amarelo.

### Objetivo

A ideia é que, com os dados coletados a partir do app, a associação possa comparar a análise dos usuários com estatísticas de atropelamentos. “Isso pode legitimar que a gente cobre um olhar mais cuidadoso sobre o pedestre por parte do poder público ou comprovar, nos pontos onde a travessia foi melhorada, uma diminuição de acidentes graças à medida”, avalia Bennemann.

### Entenda o enrosco

Em Porto Alegre, de maneira frequente, coletivos de cidadãos e vereadores de oposição ao governo municipal arrancam os cabelos com as manobras entre o Executivo e os parlamentares da base. Sendo maioria, na maior parte das vezes projetos que vão contra o gabinete do prefeito são facilmente derrubados na Câmara, ou propostas de ampla rejeição popular são aprovadas a toque de caixa, a exemplo da lei que **acabou com a obrigatoriedade** do repasse de 20% das multas de trânsito para o Plano Diretor Cicloviário. Já em outras vezes, projetos aprovados pela Casa, até por unanimidade, se são vetados pelo prefeito voltam para o parlamento e os vereadores mudam de ideia, dessa vez votando de acordo com o “chefe”.

A explicação serve para ilustrar a dificuldade de a sociedade civil pressionar por melhorias uma capital brasileira que ainda resiste em evoluir no tocante ao planejamento urbano. Um projeto apresentado por Sgarbossa, vereador da oposição, previa a adoção de um tempo mínimo de 30 segundos nos semáforos para pedestres na cidade, pensando com a ótica de quem mais tem dificuldade de atravessar os cruzamentos: idosos e pessoas com deficiência. Apesar de aprovada por unanimidade e de, num “cochilo administrativo”, o próprio prefeito José Fortunati (PDT) perder o prazo para o veto, **um novo projeto de lei** foi enviado à Câmara e aprovado rapidamente para que o órgão de trânsito local, a EPTC, não aplicasse a medida. A alegação era de que a alteração iria agravar a situação do trânsito, mas até o Ministério Público se envolveu, apresentando o levantamento feito por Sgarbossa em dezenas de cruzamentos na cidade, onde, em alguns deles, o tempo de travessia sequer chegava a dez segundos. Em alguns pontos, a EPTC aumentou o tempo; em outros, considerou suficiente. Agora, o aplicativo da Mobicidade quer tirar a dúvida perguntando a quem realmente pode ser beneficiado ou prejudicado pelas ações da prefeitura: os pedestres.

### Outros apps

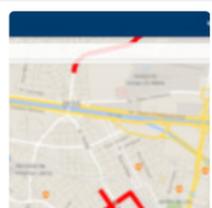
O “Dá pra atravessar” é um novo item em uma lista de aplicativos institucionais ou particulares que acabam servindo de intermediário entre o cidadãos e os responsáveis pelos serviços públicos. Na mesma seara cidadã da ferramenta da Mobicidade, o **Cidadera** permite o envio de qualquer tipo de reclamação, passando por coleta de lixo, iluminação pública, entre outros problemas cotidianos das cidades que nem sempre recebem a devida atenção, no devido tempo, dos canais oficiais. Em janeiro, a plataforma lançou um canal direto com as prefeituras, centralizando as demandas da população.

Outro app, o **Colab.re**, também mantém convênios com as prefeituras de Curitiba (PR), Foz do Iguaçu (PR), Teresina (PI) e Rondonópolis (MT) para diminuir a distância entre os cidadãos e o poder público.

- [Publicar no Facebook](#)
- [Publicar](#)
- [Publicar no Pinterest](#)



Veja também:



**Aplicativo para Android ajuda a começar a pedalar em**



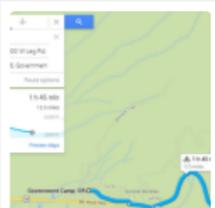
**Porto Alegre lança Associação pela Mobilidade Urbana em**



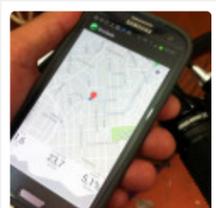
**Designer cria petição para aumentar tempo de travessia de**



**Mobilização conquista maior tempo de travessia em avenida**



**Google Maps apresenta dados de elevação para ciclistas**



**Aplicativo gratuito fornece rotas para bicicleta e informa**

MOTORCRACIA, POR UM MUNDO MELHOR APPS, DESRESPEITO AO PEDESTRE, DESRESPEITO ÀS LEIS, MOBICIDADE POA, MUDE O MUNDO, O CUSTO REAL DOS CARROS, PORTO ALEGRE/RS, RIO GRANDE DO SUL, VISTA GROSSA

« **Linha de roupas para ciclistas urbanos traz conforto e comodidade aos deslocamentos**

**Estudo mostra que construir ciclovias gera 47% mais empregos que criar viário para carros »**

« **Linha de roupas para ciclistas urbanos traz conforto e comodidade aos deslocamentos**

**Estudo mostra que construir ciclovias gera 47% mais empregos que criar viário p**



I  
d  
V  
d  
B  
  
E  
E  
F  
  
C  
V  
d  
B  
f  
e  
M  
B  
e  
P  
n  
v  
p  
d  
C  
V  
B  
A  
2  
  
F  
C  
  
S  
h  
p  
E  
V